

## A Vingança da Rainha dos Tremoços

Há muito muito tempo, quando ainda voavam por aí dragões, entre o Monte Amêndoa e o Monte Noz, havia um pequeno planalto.

Esse planalto não era habitado. Até que passados 8 anos, um povo nómada chamado Tremoços descobriu-o, e decidiu ficar com ele. Os Tremoços começaram a criar o seu território naquela pequena elevação de terreno e elegeram uma rainha que, a partir desse dia, ficou conhecida como a Rainha dos Tremoços.

Ela fez muitas obras: o “Jardim Zoológico do Tremoço”, o “Hotel Tremoparaíso” e até o maior parque aquático da região, o “Áquamoço” que, nos meses de verão, atraía muitos turistas. A Rainha, também, tornou o seu reino num local verde e limpo, onde não havia poluição.

A única coisa que os habitantes da Tremoçolândia não gostavam era de uma parte do carácter da Rainha, pois em certas situações mostrava-se invejosa, vingativa e até rude.

Certo dia, um mensageiro vindo do Monte Amêndoa e outro vindo do Monte Noz, entraram no palácio e disseram (em coro) à Rainha dos Tremoços:

- As Rainhas Amendoeira III e Nogueira II desejam falar-lhe na Corte Real de amanhã!
- Finalmente a minha primeira reunião! – Gritou a rainha entusiasmada.

No dia seguinte, dirigiu-se à Corte e as três rainhas falaram sobre as grandes riquezas dos seus reinos:

- Já vos contei da minha Torramêndoa! – Exclamou a Rainha Amendoeira III.
- Não tenho uma torre – disse a Rainha Nogueira II –, mas tenho a Pirâmide de Noz.

Depois de conviverem, elas combinaram fazer um acordo de paz e uma grande estátua com as bandeiras dos três reinos. No entanto, a Rainha dos Tremoços não gostou que a bandeira do seu povo fosse a mais pequena da estátua e, de imediato, perguntou às outras duas Rainhas:

- Por que é que a bandeira do meu povo é a mais pequena da estátua?
- O teu reino é pequeno e insignificante neste nosso acordo de paz! – Respondeu a Nogueira II, escondendo o seu riso de gozo por de trás do seu leque.

Foi então que a Rainha dos Tremoços percebeu que a estavam a desprezar e decidiu vingar-se: primeiro, preparou um ataque estratégico; segundo, mandou fazer armaduras e

armas da casca mais rija dos tremoços e, por fim, mandou atacar quando já estavam todos a dormir. Nessa batalha houve muita tarte de amêndoa e bolo de noz, a voar.

Depois da vitória dos Tremoços, estes passaram a ser muito mais respeitados e a Rainha dos Tremoços foi amada e honrada de uma forma tão séria que parecia ter um poder divino!

Apesar de pequeno, o Reino dos Tremoços mostrou aos outros reinos que, com garra e união se podem fazer grandes batalhas e vencer enormes adversários.